

Evitai os primeiros lugares

Dom 22 Comum C

A liturgia deste domingo vai confrontar-nos com o valor da **humildade** e da **simplicidade**.

Estas duas virtudes tornam-nos semelhantes a Cristo que veio para servir e não para ser servido.

A 1ª Leitura fala da virtude da HUMILDADE que todos devemos possuir, não só para sermos agradáveis a Deus e às pessoas deste mundo, mas para termos êxitos e sermos felizes nas nossas ações. (BSirá 3,19-21.30-31)

SER HUMILDE significa assumir com simplicidade o nosso lugar, sem humilhar os outros com a nossa superioridade.

Significa pôr os nossos dons ao serviço de todos, com simplicidade e com amor.

Nisto está o segredo do êxito e da felicidade.

Os dons que Deus nos deu foram-nos concedidos para que nós os demos aos nossos irmãos.

Por isso, esta leitura diz-nos que HUMILDE é aquele que se põe ao serviço solidário e disponível dos outros.

É pela humildade e simplicidade que se põe termo ao egoísmo, ao orgulho e à ostentação que são fontes do pecado.

São Paulo, depois de lembrar a fé exemplar dos antepassados e o exemplo de Cristo, pede aos cristãos que não se deixem adormecer numa religião morna e acomodada, mas se mantenham fiéis à sua vocação cristã, com humildade e simplicidade.

O Evangelho apresenta-nos um episódio frequente na vida de Jesus:

Jesus foi convidado para um banquete, na casa de um fariseu... Jesus aceitou e foi...

Mas ficou profundamente impressionado com duas coisas, que observou:

- 1º, a corrida pelos primeiros lugares, (as pessoas atropelavam-se umas às outras para irem para os lugares mais importantes...)
- 2º, o tipo de pessoas que foram convidadas para o banquete.

A partir daqui, contou duas pequenas PARÁBOLAS:

A 1ª foi para os convidados que escolhiam os primeiros lugares:

Aquele que ocupou o primeiro lugar teve de cedê-lo a um mais importante. Aquele que ocupou o último lugar foi convidado para um lugar melhor, mais à frente.

E Jesus conclui:

"Quem se exalta (isto é, quem se engrandece) será humilhado e aquele que se humilhar será enaltecido"....

A 2ª parábola foi para quem convidou:

"Quando deres uma refeição, não convides os que te poderão retribuir..."

Pelo contrário, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos... os que não têm para dar...

Assim, terás uma recompensa na ressurreição dos justos...no Reino dos Céus".

Resumindo: Jesus propõe duas atitudes:

- Na escolha dos lugares, propõe: HUMILDADE...
- E quando se dá, deve dar-se sem esperar recompensa... Isto é o amor sem interesses...

Na nossa sociedade, ainda hoje, há pessoas que correm atrás dos primeiros lugares, em casa e fora de casa,

- procurando lugares que lhes deem destaque e importância na vida;
- ou preferindo ocupações onde possam ter poder sobre as outras pessoas;

- Também na sociedade de hoje, muitas vezes, costuma-se convidar quem dê garantias de lucro... de recompensa... de poder... ou de fama...

- Jesus convida-nos a uma atitude de GRATUITIDADE...

Na Igreja, não há corridas aos lugares de honra, mas... tudo é possível!

Na Igreja **não** deve haver corridas desenfreadas aos lugares de poder, nem busca de títulos, honras, homenagens ou lugares privilegiados...

....

A humildade torna-se virtude atraente quando nasce no coração e quando não fica apenas em aparências.

A verdadeira humildade situa-nos perante Deus, e facilita-nos conhecermos os nossos defeitos.

E isto dá-nos força a recomeçarmos sempre, com desejos de superarmos as dificuldades, ajudados pela graça de Deus que nunca nos faltará.

A humildade atrai a misericórdia de Deus.

Deus olha com complacência para os humildes e resiste aos **soberbos**.

Quando Jesus escolheu os seus apóstolos, escolheu-os entre homens simples e humildes...

Deus é rico em misericórdia e paga aos simples e aos humildes a cem por um.

Quando prestamos um favor a alguém, gostamos sempre de ouvir uma expressão como esta: **"Obrigado"** **"Bem-haja"** ou **Deus lhe pague!"**

Sim... o próprio Deus torna-se o nosso grande **FIADOR**

- pelos nossos serviços ao próximo,
- e pelo amor que mostramos, na partilha gratuita dos dons que Deus nos deu.
- Nada ficará sem recompensa.

Adaptado de
Pe. António Geraldo Dalla Costa